



CPMI-PETRO

014

**Requerimento
Nº 371/14**

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Jorge Luz para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Jorge Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Segundo os autos do inquérito da Operação Lava-Jato, “Beto” não cuidava sozinho das relações com a Trafigura e da conta em Genebra.

Aqui, segundo o inquérito, entram o lobista Jorge Luz e seu filho, Bruno Luz. Segundo a imprensa, Jorge Luz, antigo lobista da Petrobras, é próximo do senador Jader Barbalho e do empresário Álvaro Jucá, irmão do senador Romero Jucá, dono de uma


Leandro Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868



empresa que tem contratos com a Petrobras. Tinha também boas relações com o presidente do Senado, Renan Calheiros. Do lado do PT, tinha ligação com o deputado Cândido Vaccarezza, um dos expoentes da ala conhecida como “PMDB do PT”, que inclui os deputados André Vargas, José Mentor e Vander Loubet – um grupo que ainda tem influência na Petrobras, por meio de indicações políticas na BR Distribuidora.

Ademais, uma empresa do próprio Jorge Luz tem contrato de R\$ 5,2 milhões com a Petrobras – contrato esse fechado em 2008 pela diretoria de Paulo Roberto Costa.

A referida empresa de Jorge Luz, a Gea Projetos, foi contratada para prestar serviços ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj – complexo esse sob a responsabilidade de Costa. O contrato tinha por objeto a *“prestação de serviços técnicos especializados de assessoria”* e duração de seis meses. Registre-se que as obras no Comperj estavam inicialmente previstas em R\$ 19 bilhões. Atualmente, as previsões são de vão custar R\$ 31 bilhões. Referidas obras deveriam ter sido entregues há três anos. **Luz deixou o quadro social da empresa em 2011. Atualmente, a empresa está registrada no nome de Maria Luz Lopes.**

Vale registrar ainda, conforme consta do inquérito da Operação Lava-Jato, que, em setembro de 2013, “Beto” informou, em novo relatório a Paulo Roberto, que a inadimplência da Trafigura tinha sido resolvida. De US\$ 446.800,00, o saldo da conta subiu para US\$ 800



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

mil. Eis o registro: *“Depois de muita insistência e cobrança minha, o Mariano acertou o primeiro semestre de 2013”.*

Naquela oportunidade, “Beto” aconselhou Paulo Roberto a manter Bruno Luz, **que assumia os negócios do pai como responsável diante da Traftigura.**

Afirmou também que, de todos os negócios de que eles se desfaziam, faltavam apenas aquelas duas contas – a conta que recebia dinheiro da Traftigura e a conta que recebia dinheiro da GB Maritime. Eis o registro: *“Se fosse possível resolver este ano (as duas últimas contas) seria bom, pois acabaria esta questão de relatório e, principalmente, não teria mais nada seu comigo”.*

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Jorge Luz para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.

7/11/14
Carlos Henrique

Jorge Luz